

INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPI) E AÇÕES DE VOLUNTARIADO DE IDOSOS ATIVOS

Daniela Jost
Nicole Signori Conci
Silvia Virginia Coutinho Areosa

A expectativa de vida no Brasil continua a crescer, e a população de idosos vem apresentando uma acentuada elevação. Com isso, ocorre também um aumento significativo do número de idosos dependentes, com incapacidades e que são institucionalizados por suas famílias em instituições de longa permanência. Em Santa Cruz do Sul (RS), a realidade não é diferente e já existem 28 ILPIs. Em virtude do elevado número de casas geriátricas em um município de médio porte (118.374 habitantes no último censo demográfico) sente-se a necessidade de conhecer mais esta realidade e assim cria-se o projeto “Qualidade de vida aos idosos de casas geriátricas”. Os principais objetivos deste projeto são promover uma aproximação e trocas de experiências entre idosos ativos, que frequentam a Universidade do Adulto Maior (UniAMa) na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e idosos institucionalizados, tornando os idosos ativos multiplicadores do conhecimento que vêm adquirindo dentro da Universidade. As visitas dos estagiários de Psicologia e dos alunos do UniAMa acontecem uma vez por semana, nos turnos da tarde (já participaram 7 idosos multiplicadores). Nestas visitas leva-se aos idosos institucionalizados, vivências que não chegam até eles, pois a maioria das casas geriátricas locais limitam-se aos serviços de cuidados básicos (alimentação, higiene e medicação). Acredita-se que uma melhora na qualidade de vida desses idosos é possível através de atividades de recreação e lazer, entendendo que uma vida ativa, baseada na comunicação e no entretenimento pode evitar e retardar o aparecimento de doenças físicas e mentais, desta forma, melhorando a qualidade de vida do idoso institucionalizado. Entende-se que os idosos devem ser estimulados a realizarem atividades variadas para ocupar o seu tempo e assim evitando sentimentos de solidão e isolamento social. As atividades iniciaram em julho de 2016 e desde então já foram atendidas duas casas geriátricas localizadas na cidade, com até cinco idosos multiplicadores nos acompanhando ao projeto por visita. As atividades realizadas são de lazer, entretenimento, com exercícios que fortaleçam a memória dos idosos institucionalizados, para que suas estadias no local se tornem mais agradáveis e com momentos de descontração. Como resultados alcançados percebe-se melhorias na qualidade de vida de ambos. Dessa forma este projeto de ações em saúde do estágio integrado em Psicologia da UNISC contribui significativamente, tanto para a qualidade de vida dos idosos institucionalizados, como também para o empoderamento dos idosos voluntários do projeto que sentem-se úteis e gratificados por estarem desenvolvendo este

projeto voluntário com pessoas da mesma idade mas que não tem as mesmas condições de vida e saúde que eles.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Institucionalização. Idosos multiplicadores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **LEI 8.842/1994 MDS.** POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO. Diário Oficial da União - Seção 1 Brasília/DF, 4 de janeiro de 1994.

BRASIL. **LEI 10.741/2003.** Presidência da República. Estatuto do Idoso. Diário Oficial da União. Brasília/DF, 1º de outubro de 2003.

MADRID. **Plano de ação internacional contra o envelhecimento, 2002/.** Organização das Nações Unidas; tradução de Arlene Santos. — Brasília : Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003.